

Código Coleção: 0502L18601	Componente: Gênero: poema
-----------------------------------	----------------------------------

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
O livro de poesia infantojuvenil "Poesia a gente inventa" é uma coletânea de 18 poemas infantis com temas variados, de autoria de Fernando Paixão, com ilustrações de Jaca. É um convite à leitura e ao fazer poético, pois estimula a imaginação de forma leve e lúdica ao apresentar interessantes personagens, como em "Uma cobra de três cabeças com qual delas vai comer", e temas variados. O autor brinca com a sonoridade, o sentido e a disposição das palavras em muitos poemas, onde elas ganham movimento dentro da página, como podemos observar no poema "Chuva", em que os versos estão na posição vertical. Além de criar palavras novas, fazendo associações divertidas, "Apertando o seu contra-letas". Emprega com qualidade figuras de linguagem, como o recurso da onomatopeia, seja no barulho do trem, "Piuíííííííí" ou no soluço da tartaruga, "Huc-hic!Huc-hic!". O poema "O que dizem" está repleto de personificações, "Céu: Meu espelho fica no fundo do mar"; "Árvore: Já fui somente uma semente". O poeta suscita questionamentos surpreendentes como "Se todos tivessem asas, o que seria do céu?" Em que pedaço de nuvem dormiria o elefante?". A obra possui boa qualidade dos textos verbal e visual, este com traços e cores bem definidas. A diagramação distribui bem os recursos visuais e verbais; além disso, apresenta vocabulário, linguagem e ilustrações correspondentes à faixa etária a que se destina.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não se aplica
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
(1.2.1) - O poeta utiliza-se de palavras do cotidiano com ênfase na função poética da linguagem. (1.2.2) - O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem: "Bate as asas borboleta! / Pincela de azul a floresta / voo / breve da vida." (p. 16) - Aliteração; "Vou fechar os oolhos / fazer biiico na booooca / vou soltar um beeeijo / na caaara do touuuro." (p. 29) - Assonância. (1.2.3) - O texto estimula a criança a perceber conceitos do cotidiano de forma diferenciada: "Conheço um pescador diferente. / Eu vou contar para vocês. / É verdade que ele não sabe ler / mas sabe muito bem pescar. // Ele pesca do seu jeito / sem vara e sem linha. / Um pescador que pensa em conversa com o mar." (p. 24). Nesse poema, a criança é levada a ampliar seu conceito sobre o pescador, como não somente aquele que pesca peixes, mas como aquele que pensa e com o anzol da interrogação pesca novas ideias. (1.2.4) - O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista, como no poema "A menina e as asas", nas páginas 30 e 31, em que a menina problematiza o porquê de haver tantas histórias iguais. A partir desse poema o professor pode conduzir um debate sobre igualdade e diferença e explorar as diferentes interpretações dos alunos. (1.2.5) - O texto está escrito de acordo com as características do gênero poema, organizado em versos e estrofes, com rimas e recorrendo a figuras de linguagem para construção de imagens poéticas. "Quem lê vai em frente / quem escreve vai também. / O poeta segue contente / quando dirige esse trem." (p. 6) - ocorrência de rima; "Lá em cima o quintal / é de leve algodão." (p. 19) - ocorrência de metáfora. (1.2.6) - O texto corresponde às convenções do gênero, consolidando e ampliando a percepção do aluno acerca do gênero poema, conforme exemplos apresentados no item 1.2.5. (1.2.7) - O texto está de acordo com as convenções do gênero poema. (1.2.8) - O texto não rompe com as convenções do gênero poema. (1.2.9) - O texto não faz apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes. (1.2.10) - O texto não explora a violência e/ou a morte. (1.2.11) - O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária, remetendo a elementos do universo infantil como a brincadeira "pega-pega" (p.11), animais "tartaruguinha" (p. 26) e "macaco" (p. 23) e contos de fada "bruxa" e "Branca de Neve" (p. 28), etc. (1.2.12) - A obra não está escrita em língua inglesa. (1.2.13) - Não se trata de livro brinquedo.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim

1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
(1.3.1) - O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal. Exemplos: Nas páginas 25 e 26, no poema "Pergunta de anzol", a ilustração do pescador com sua vara imaginária e anzol de interrogação ajuda o leitor a construir a imagem pretendida no poema, que é o pescador de ideias. No poema "Chuva", na página 12, a ilustração dos pingos de chuva funde-se ao poema visual formando uma unidade, a chuva de gotas e palavras provocada pelo conta-gotas da menina. (1.3.2) - O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária. Exemplos: A ilustração do poema "Macacalho", nas páginas 22 e 23, apresenta combinação de cores primárias na figura do espantalho, brinca com assimetrias e emprega texturas tanto no macaco quanto no espantalho; na ilustração do poema "três cabeças", nas páginas 8 e 9, há o uso de cores complementares (verde e vermelho) e, novamente, a utilização de texturas no corpo da cobra e na areia. (1.3.3) - O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário. Exemplos: No poema "No alto", página 19, a ilustração estimula o leitor a imaginar o sol como se fosse um cão, puxado por um de seus raios; e no poema "a menina e as asas", nas páginas 30 e 31, a imagem da menina, com um livro na mão, cercada por animais alados, sugestiona a construção de imagens poéticas possíveis por meio da leitura. (1.3.4) - O texto visual não faz apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes. (1.3.5) - O texto visual não explora a violência e/ou a morte.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
<u>O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:</u>	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificador(a)s, superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
O tratamento dado aos temas O mundo natural e social , Família, amigos e escola, está adequado à categoria do público a que se destina, por meio de poemas com assuntos diversos, como, por exemplo, sobre a natureza, "A neve suave declina mínimos flocos"(p.13); sobre amigos, "Em pouco tempo ganharam amizade"(p.22); família, "Marcolina sabia muitas histórias, aquelas que mamãe contava"(p.30). Além disso, está isento de abordagem simplificadora (p.9) "Três cabeças que não se entendem, passam fome de tanto pensar" e, ainda, possibilita confronto entre diferentes perspectivas (p.31), "Se todos tivessem asas, o que seria do céu?". O tratamento dado aos temas possui linguagem adequada, "As nuvens saem da água do mar sobem até o céu"(p.20), que contribui para a ampliação do repertório do aluno, sendo utilizado vocabulário apropriado ao público a que se destina e, também está isento de uma abordagem simplificadora e de abordagem que acentua a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
<u>O projeto gráfico editorial:</u>	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Parcialmente
O projeto gráfico editorial do livro contém apresentação que contextualiza autor e obra (p. 32) "Quem escreveu os poemas foi Fernando Paixão. Ele publicou diversos livros de ensaios e de poesia para adultos ". O tamanho e a distribuição das palavras bem como das ilustrações legíveis favorecem a leitura, nas ilustrações (p.8 e p.9), por exemplo, podemos ver uma cobra com três cabeças, cujos olhos são bem diferentes um do outro, acentuando assim, a ideia do poema, de que as cobras são diferentes e pensam diferente. Além disso, as informações da capa contribuem para a mobilização do interlocutor à leitura, com o título na parte central e, em volta dele, os vários elementos que estão presentes no interior do livro, como a cobra de três cabeças, o espantalho etc., despertam o interesse dos alunos.	
Critérios eliminatórios	
<u>A obra:</u>	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim

A obra é literária e possui texto de qualidade estética que contribui para a formação do leitor. Os poemas apresentam as características do gênero; o emprego da linguagem figurada, da rima, a exploração da sonoridade, por meio, por exemplo, de onomatopeias, no poema "Viagem" (p.6). Também verifica-se poemas concretos, como "Chuva" (p.12), o que contribui positivamente para a ampliação do repertório do leitor. A obra apresenta correspondência com a categoria poema, com o temas e com o gênero declarado no ato da inscrição. Está isenta de erros crassos ou recorrentes de revisão e também de apologia a ideias preconceituosas e exploração da violência.

Bloco II

Material de Apoio ao Professor

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:

2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim

(2.1.1) - Na página 2 do material há contextualização sobre a obra, autor e ilustrador.
 (2.1.2) - Auxilia o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão, por meio da análise de poemas. Exemplo: "O poema 'Viagem' traz os seguintes versos no início da segunda estrofe: 'Piuíííííííííí! Piuíííííííííí! / Toca o apito da estação'. No poema 'O soluço', sons também são reproduzidos por fonemas ou palavras: 'Huc-hic'. Recurso muito frequente no texto poético, a onomatopeia costuma agradar e ser motivo de brincadeiras entre crianças pequenas." (p. 10)
 (2.1.3) - Fornece subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes como, por exemplo, a leitura mediada: "A mediação realizada por alguém mais experiente pode dar oportunidades para que a criança, desde muito pequena, converse sobre as várias dimensões apresentadas por um texto, sejam elas linguística, metalinguística ou de conteúdo." (p. 7).
 (2.1.4) - Expõe, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos. Exemplos: Atividade simples ["Quem escreveu a história? Quem a ilustrou? Que desenhos estão na capa do livro? Pode-se inventar poesia com o que está representado na capa?" (p.10)]; atividades mais complexas [Destaque as palavras "espantinho", "chato", "parado" e "mato". Pergunte aos alunos: O que há de parecido entre os finais destas palavras? E o que há de diferente? Leve-os, através desse poema, a observar que há diferentes tipos de rima: aquelas em que todo o som final coincide ("chato" e "mato") (p. 13)].
 (2.1.5) - Apresenta diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura. "Após a leitura, solicite a cada aluno que mostre no livro o poema de que mais gostou e o apresente para a turma, explicando por que ele lhe chamou a atenção." (p.12).
 (2.1.6) - Justifica a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicita a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição. "Poesia a gente inventa é uma coletânea de poemas para crianças sobre vários temas, em que se destacam a natureza e as brincadeiras infantis, contidos em 'O mundo natural e social', em poemas como 'Recordação', 'Cor em visita', 'Folha' e 'Pega-pegá'; e a escrita e a literatura infantil, temas presentes em 'Família, amigos e escola', nos poemas 'Chuva', 'Castigo' e 'A menina e as asas'. Além de encantar, esta coletânea suscita um olhar mais atento para o jogo com a linguagem verbal, nos seus aspectos sonoros, visuais e semânticos, ampliando o horizonte de expectativas dos estudantes do 1o ao 3o ano do Ensino Fundamental, de acordo com as habilidades e competências descritas na Base Nacional Comum Curricular Curricular (BNCC)." (p. 3)

O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:

2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Sim
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Sim
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Sim
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Sim

(2.1.8) - Evidencia que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo: "O poema é um tipo de texto que valoriza a musicalidade das palavras por meio de recursos como a repetição de sons, de vocábulos, entre outros. Ele instiga o leitor a transformar versos em imagens, recurso denominado visibilidade pelo escritor italiano Italo Calvino. Além disso, cria jogos com os significados das palavras, isto é, brinca com o significado delas. As rimas são um excelente recurso para estimular a imaginação dos alunos, trabalhando seu processo criativo e reorganizando os registros daquilo que foi lido." (p. 6).
 (2.1.9) - Respeita a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam: "Trata-se de um livro bastante rico, com múltiplas possibilidades de leitura. O diálogo texto/imagem/temática convida a uma observação atenta dos pequenos detalhes, propiciando também uma educação do olhar." (p. 3)
 (2.1.10) - Aborda especificidades da linguagem no texto literário: Rima: "é o nome que se dá a repetição de sons semelhantes, ora no final de versos diferentes, ora no interior do mesmo verso, ora em posições variadas, criando um parentesco fônico entre palavras presentes em dois ou mais versos". (p. 6)
 (2.1.11) - Respeita a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística. "São criaturas lúdicas, as onomatopeias. Com seus pés plantados na oralidade, [...] estão sempre a nos lembrar que uma língua não é só esse instrumento altamente sofisticado e abstrato [...]. Primitivas, moleques, subversivas, as onomatopeias comungam do princípio fundador da linguagem e são mais fortes do que parecem. [...]" (p. 10-11).

O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:

2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Sim
--	-----

(2.1.13) - O material apresenta sugestões de atividades interdisciplinares, relacionando os poemas às disciplinas Educação Física e Arte. Exemplo: "Utilizando o poema 'Pega-pegá', proponha uma brincadeira de pular corda, em que os alunos declamem o poema enquanto brincam, assim como na brincadeira 'Salada, saladinha', disponível em: . A leitura do poema, marcada pelos saltos, ajudará cada estudante perceber o ritmo do texto." (p.14);

"Observe com a turma as ilustrações do livro e chame a atenção para a forma como o ilustrador Jaca utiliza letras e números em suas imagens. Proponha aos alunos que criem imagens utilizando letras, números e suas formas. Para inspirá-los, reproduza imagens de outras produções do ilustrador Jaca." (p.15).

Tutorial/vídeo-aula

O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:

2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
A obra não apresenta Tutorial/ vídeo-aula.	

Resultado

Resultado da Avaliação

3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
---	----------

Este livro de poemas é um importante recurso de apoio à leitura e à fruição estética, possui qualidade nos textos verbal e visual, explora muito bem a linguagem literária em adequação com a faixa etária do público a que se destina. O texto verbal não se restringe a palavras usadas no cotidiano, pois utiliza muitas imagens só encontradas no universo literário, como no poema "O peixe que ri", "A água na pele nado em nada do mundo e rio"(p.18), verifica-se a brincadeira com os dois sentidos da palavra rio (substantivo e verbo). Além disso, o texto verbal ainda emprega com qualidade as figuras de linguagem (p.29), "A vaca e as vogais" em que a vaca parece mugir (onomatopeia); (p.24); no poema "Pergunta de anzol", o pescador pesca com o ponto de interrogação que sai do seu pensamento "Ele pesca do seu jeito, sem vara e sem linha" (paradoxo). A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero e permite que se elabore diferentes leituras (p. 30), "Se todos tivessem asas, o que seria do céu?". A obra possui adequação ao gênero e vocabulário predominantemente compreensível à faixa etária a que se destina e cria palavras novas, como no poema "Castigo" (p.26) "Nunca mais ela bruxou", ou seja, fez bruxaria. E também por meio das junções de palavras, macaco e espantalho (p.13), "Desse abraço surgia o macacalho". Além disso, o texto verbal está isento de clichês, de apologias a ideias preconceituosas e exploração da violência. O texto visual evidencia excelente interação entre o texto verbal e as ilustrações (p. 8), contribuindo para a experiência estética do leitor. Além disso as imagens exploram recursos visuais com traços bem definidos, formas geométricas e cores acentuadas, que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário (p.6) e (p.7). O texto visual está isento de apologias a ideias preconceituosas e à exploração da violência. Nas (p.6) e (p.7), mostram três crianças, branca, negra e azul, como também observa-se crianças negras (p.11) e (p.17), expressando a diversidade. O tratamento dado aos temas está adequado à categoria do público a que se destina, por meio de poemas com assuntos diversos, como, por exemplo, sobre a natureza, (p.13) , "A neve suave declina mínimos flocos"; sobre amigos, (p.22), "Em pouco tempo ganharam amizade"; família (p.30), "Marcolina sabia muitas histórias, aquelas que mamãe contava". Além disso, está isento de abordagem simplificadora (p.9) "Três cabeças que não se entendem, passam fome de tanto pensar" e, ainda, possibilita confronto entre diferentes perspectivas (p.31), "Se todos tivessem asas, o que seria do céu?". O tratamento dado aos temas possui linguagem adequada (p. 20), "As nuvens saem da água do mar sobem até o céu", que contribui para a ampliação do repertório do aluno, sendo utilizado vocabulário apropriado ao público a que se destina e, também está isento de uma abordagem simplificadora e de abordagem que acentua a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão. O projeto gráfico editorial do livro contém apresentação que contextualiza autor e obra (p.32) "Quem escreveu os poemas foi Fernando Paixão. Ele publicou diversos livros de ensaios e de poesia para adultos ". O tamanho e a distribuição das palavras bem como das ilustrações legíveis favorecem a leitura (p.9 e p.10), além disso, as informações da capa contribuem para a mobilização do interlocutor à leitura, com o título na parte central e, em volta dele, os vários elementos que estão presentes no interior do livro, como a cobra de três cabeças, o espantalho etc., despertam o interesse dos alunos. A obra é literária e possui texto de qualidade estética e literária que contribuem para a formação do leitor, os poemas apresentam as características do gênero; o emprego da linguagem figurada, da rima, a exploração da sonoridade, por meio, por exemplo, de onomatopeias, no poema "Viagem" (p.6). Também verifica-se poemas concretos, como "Chuva" (p.12). A obra apresenta correspondência com a categoria poema, com o temas e com o gênero declarado no ato da inscrição. Está isenta de erros crassos ou recorrentes de revisão e também de apologia a ideias preconceituosas e exploração da violência.

3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Aprovada
---	----------

Considerando os aspectos abaixo elencados, recomenda-se aprovação do Material do Professor:

Na página 2 do material há contextualização sobre a obra, autor e ilustrador.

Auxilia o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão, por meio da análise de poemas. Exemplo: "O poema 'Viagem' traz os seguintes versos no início da segunda estrofe: 'Piuííííííííí! Piuííííííííí! / Toca o apito da estação'. No poema 'O soluço', sons também são reproduzidos por fonemas ou palavras: 'Huc-hic'. Recurso muito frequente no texto poético, a onomatopeia costuma agradar e ser motivo de brincadeiras entre crianças pequenas." (p. 10)

Fornece subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes como, por exemplo, a leitura mediada: "A mediação realizada por alguém mais experiente pode dar oportunidades para que a criança, desde muito pequena, converse sobre as várias dimensões apresentadas por um texto, sejam elas linguística, metalinguística ou de conteúdo." (p. 7).

Expõe, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos. Exemplos:

Atividade simples ["Quem escreveu a história? Quem a ilustrou? Que desenhos estão na capa do livro? Pode-se inventar poesia com o que está representado na capa?" (p.10)]; atividades mais complexas [Destaque as palavras "espantalho", "chato", "parado" e "mato". Pergunte aos alunos: O que há de parecido entre os finais destas palavras? E o que há de diferente? Leve-os, através desse poema, a observar que há diferentes tipos de rima: aquelas em que todo o som final coincide ("chato" e "mato") (p. 13)].

Apresenta diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura. "Após a leitura, solicite a cada aluno que mostre no livro o poema de que mais gostou e o apresente para a turma, explicando por que ele lhe chamou a atenção. " (p.12).

Justifica a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicita a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição. "Poesia a gente inventa é uma coletânea de poemas para crianças sobre vários temas, em que se destacam a natureza e as brincadeiras infantis, contidos em 'O mundo natural e social', em poemas como 'Recordação', 'Cor em visita', 'Folha' e 'Pega-pegas'; e a escrita e a literatura infantil, temas presentes em 'Família, amigos e escola', nos poemas 'Chuva', 'Castigo' e 'A menina e as asas'. Além de encantar, esta coletânea suscita um olhar mais atento para o jogo com a linguagem verbal, nos seus aspectos sonoros, visuais e semânticos, ampliando o horizonte de expectativas dos estudantes do 1o ao 3o ano do Ensino Fundamental, de acordo com as habilidades e competências descritas na Base Nacional Comum Curricular Curricular (BNCC)." (p. 3)

O material apresenta sugestões de atividades interdisciplinares, relacionando os poemas às disciplinas Educação Física e Arte. Exemplo: "Utilizando o poema 'Pega-pegas', proponha uma brincadeira de pular corda, em que os alunos declamem o poema enquanto brincam, assim como na brincadeira 'Salada,

saladinha', disponível em: . A leitura do poema, marcada pelos saltos, ajudará cada estudante perceber o ritmo do texto." (p.14); "Observe com a turma as ilustrações do livro e chame a atenção para a forma como o ilustrador Jaca utiliza letras e números em suas imagens. Proponha aos alunos que criem imagens utilizando letras, números e suas formas. Para inspirá-los, reproduza imagens de outras produções do ilustrador Jaca." (p.15).

Assinado eletronicamente por **DANIELA MARIA SEGABINAZI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 06/08/2018 10:48